

Aprova o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Supervisão e Gestão Educacional – 3ª edição

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias; com base na decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 10/11/2008 (Ata 11/2008),

**R E S O L V E:**

**Art. 1º** Aprovar o curso de pós-graduação, em nível de especialização, em Supervisão e Gestão Educacional – 3ª edição, conforme projeto pedagógico e orçamento que seguem devidamente rubricados.

**Art. 2º** O centro de custos deste curso é 1.03.03.144.

**Art. 3º** A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari  
Reitor do Centro Universitário  
UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
EM SUPERVISÃO E GESTÃO EDUCACIONAL  
3ª edição**

Coordenação: Prof<sup>a</sup> Ms. Daiani Clesnei da Rosa

Lajeado/RS, outubro de 2008

## **1. Nome do Curso e Área do Conhecimento**

1.1 Nome do Curso: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em Supervisão e Gestão Educacional

1.2 Área do Conhecimento: Educação 7.08.00.00-6

1.3 Resolução Federal em vigor: Res. CES-CNE nº1, de 08/07/2007

1.4 Forma de oferta: Presencial

## **2. Justificativa**

A educação brasileira passa por transformações profundas que estão alterando as práticas pedagógicas e a organização escolar na busca de melhor qualidade da instituição educacional.

Há alguns anos, no Brasil, está ocorrendo movimento de democratização da gestão escolar apoiado por reformas nacionais e iniciativas em âmbitos estadual e municipal que têm produzido alguns avanços no sentido de envolver a comunidade escolar. As propostas que têm procurado favorecer a comunidade escolar cada vez mais buscam espaço de participação na gestão educacional e obrigam a construção de nova prática escolar.

Assim, esse processo de democratização da educação busca desencadear à discussão e reflexão sobre seus fundamentos e seus efeitos na prática, bem como requer ações que possam superar os procedimentos tradicionais vigentes. Evidentemente, a nova prática também exige profissionais com novo perfil, não só capazes de atender as demandas oriundas dessas mudanças, mas também de intervir em processo de transformação. Impõem-se, portanto, sempre mais, preparo e aprimoramento teórico-prático do profissional que atua na supervisão e gestão educacional.

O presente Curso de Especialização pretende preencher lacuna existente tendo em vista a necessidade, também na região do Vale do Taquari e no Estado, de redimensionar a ação dos profissionais que atuam ou desejam atuar na área, numa perspectiva do conhecimento e da dinâmica da instituição e do sistema como um todo; de um trabalho coletivo e democrático da comunidade escolar e da formação continuada por meio do aperfeiçoamento e da atualização. Considera, também, o que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 / 96, no artigo 64, para a formação desse profissional:

A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

## **3. Histórico da Instituição**

### **3.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES**

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

### **3.2 Princípios filosóficos**

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;

- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

### **3.3 Visão institucional**

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

### **3.4 Histórico**

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infra-estrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei nº 2.575, alterada pela Lei nº 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto nº 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto nº 91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de

comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede). Também foi instalado o Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari - PMT/VT, que desenvolve pesquisas e realiza análises técnico-científicas à população regional e, com isso, promove a melhoria da qualidade de vida da comunidade em geral.

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo, assim, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, e o Centro foi recredenciado pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 4.867,0 Km² de área (1,73% da área do Estado do RS - 2005) e 319.538 habitantes (2,97% do Estado - Estimativa FEE 2005), a região situa-se às margens do rio Taquari e afluentes, na extensão compreendida entre os municípios de Arvorezinha e Taquari, estendendo-se, ao oeste, até os municípios de Progresso e Sério e, ao leste, até Poço das Antas e Paverama, com um total de 37 municípios, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2006).

Organizada politicamente em torno de entidades como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT (cujo presidente é o Sr. Ney Lazzari, que também é Reitor da UNIVATES), a região caracteriza-se por discutir e planejar nesses foros as iniciativas de cunho socioeconômico e cultural de abrangência supramunicipal.

Cabe destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados na área; certificação ISO 9001

conquistada pela Central Analítica (2000); Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia, e um projeto multidisciplinar, que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também cabe destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel; o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de sistemática avaliação e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

#### **4. Objetivos**

##### **4.1 Objetivo geral**

Contribuir para a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido na supervisão e gestão educacional nas instituições de Educação Básica, procurando assegurar formação-complementação-atualização básica do profissional que atua nesta área.

##### **4.2 Objetivos específicos**

- Capacitar os profissionais da supervisão e gestão educacional, visando ao aprofundamento e ampliação de conhecimentos pertinentes a essa área;
- Analisar e refletir sobre os múltiplos e complexos fatores que envolvem as práticas escolares, buscando aperfeiçoar o desempenho do supervisor e gestor educacional como agente político-social de articulação dentro de uma visão ampla do significado das relações entre educação e sociedade;
- Compreender as relações entre os aspectos teóricos abordados sobre o processo de gestão e supervisão educacional com o contexto atual vigente, visando à discussão participativa.

#### **5. Público-alvo**

Egressos de cursos de licenciatura plena em Pedagogia e graduados em áreas afins.

#### **6. Concepção do Programa**

O Curso de Especialização em Supervisão e Gestão Educacional tem como proposta

pensar a Supervisão e a Gestão como componentes inerentes ao processo educacional, influenciando a qualidade do trabalho pedagógico, por meio da articulação entre a comunidade e os órgãos de fomento. A proposta do programa visa a abordar diversos teóricos, como: Almeida, Placco, Lück, Hadji, Paro, Chiavenatto, Drucker, Guimarães, Banov, Hernandez, Vasconcellos, Atkinson, Deleuze, Baptista, Bardin, Aquino, Saviani, Hobsbawm.

As principais abordagens teórico-práticas pretendidas estão voltadas aos estudos da educação na contemporaneidade, estando as diversas disciplinas organizadas para proporcionar as discussões e as reflexões pedagógicas referentes ao trabalho desenvolvido na supervisão e gestão educacional. O programa visa a conhecer a realidade, por meio do acompanhamento e observação do trabalho realizados pela equipe diretiva educacional em instituições de ensino públicas e privadas. As observações pautarão as discussões com o intuito de relacionar a teoria e a prática.

### **6.1 Competências e habilidades dos egressos**

Compreendemos competências como a capacidade de fazer mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades. Essas competências e habilidades serão conquistadas no desenvolver do Curso, nas interações, na contextualização dos saberes acadêmicos com os saberes cotidianos, a partir das possibilidades do agir concreto e do se colocar em estado de educação continuada.

Buscam-se as seguintes competências e habilidades ao longo do curso:

1. compreensão, conscientização e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
2. articulação da atividade de supervisão e gestão educacional, na organização e coordenação do trabalho pedagógico escolar, entre outros.

### **7. Coordenação**

O curso será coordenado pela Prof<sup>a</sup> Daiani Clesnei da Rosa:

- Mestre em Educação (UNISINOS);
- Especialista em Administração e Planejamento para Docentes (ULBRA);
- Graduada em Pedagogia Habilitação Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio (UNISINOS);
- Professora dos Cursos de Pedagogia da UNIVATES desde 2000;
- Coordenadora do Programa de Formação Pedagógica de Docentes, da UNIVATES
- Integrante do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP);
- Vínculo com a UNIVATES: TC 40h/DE.

### **8. Carga horária**

O Conselho Nacional de Educação, na Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de julho de 2007, estabelece a duração mínima de 360 horas para um curso de especialização, não computando o tempo destinado à elaboração da monografia.

O curso proposto terá 370 horas divididas da seguinte forma:

- 360 horas distribuídas em dois módulos;
- 10 horas de orientação individual para a elaboração da monografia.

### 9. Período e periodicidade

O curso será realizado de abril de 2009 a agosto de 2010. As aulas ocorrerão nas sextas-feiras, das 18h30min às 22h30min, e nos sábados, das 8h às 12h.

### 10. Conteúdo Programático

<b>Módulo I: Contexto sociopolítico da educação</b>		
Componente curricular	Docente	Carga horária
Novos Tempos e Multiculturalismo	Luis Fernando Laroque	16h
Legislação Educacional I: Políticas Públicas	Ledi Schneider	16h
Legislação Educacional II: ECA	Sérgio Diefenbach	16h
Pesquisa em Educação	Jacqueline Silva da Silva	24h
Educação Inclusiva e Diversidade	Maria Isabel Lopes	24h
Currículo e Práticas Culturais	Angélica Vier Munhoz	24h
A Dimensão Ambiental no Processo Educativo: Práticas Possíveis e Necessárias	Cristine Gerhardt Rheinheimer	24h
<b>Total módulo I</b>		<b>144h</b>
<b>Módulo II: Supervisão e Gestão Educacional</b>		
Gestão numa Visão Contemporânea	Rodrigo Dullius	16h
Relações Humanas	Ana Lúcia Bender Pereira	32h
Gestão de Pessoas	Evania Schneider	16h
Supervisão e Gestão Educacional: Equipe Diretiva	Daiani Clesnei da Rosa	32h
Avaliação Educacional	Marlise Heemann Grassi	24h
Sistema de Avaliação da Educação Básica	Ledi Schneider	16h
Planejamento e Pedagogia de Projetos	Daiani Clesnei da Rosa	32h
Gestão Financeira na Escola	Ari Künzel	16h
Empreendedorismo na Educação	Silvana Neumann Martins	16h
Elaboração e Análise de Projetos	Eloni José Salvi	8h
Seminário Reflexivo e Integrador	Todos os Professores	8h
<b>Total módulo II</b>		<b>216h</b>
<b>Total módulo I e II</b>		<b>360h</b>
Seminário de Pesquisa	Todos os professores do curso	10h
<b>Total Geral</b>		<b>370h</b>

### Módulo I – Contexto sociopolítico da educação

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Novos Tempos e Multiculturalismo - 16h	Tempo atual – suas transformações sociais, culturais, políticas e epistemológicas. Multiculturalismo. Crises da escola moderna.	HOBSBAWM, Eric. <i>Era dos Extremos: o breve século XX</i> . São Paulo: Companhia Das Letras, 1995. HOBSBAWM, Eric. <i>Era dos Extremos: o breve século XX</i> . São Paulo: Companhia Das Letras, 1995. SIDEKUM, Antonio. <i>Alteridade e Multiculturalismo</i> . Ijuí: Editora Unijuí, 2003. SOUZA, Boaventura de (org.). <i>Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
<p>Legislação Educacional I: Políticas Públicas - 16h</p>	<p>Legislação vigente e perspectivas educacionais brasileiras. Documentos escolares: Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar.</p>	<p>BRASIL, Constituição (1988). <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b>. Lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. SAVIANI, Demerval. <b>Política e Educação no Brasil</b>. 4ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. _____. <b>Da nova LDB ao FUNDEB</b>: por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 2007</p>
<p>Legislação Educacional II: ECA - 16h</p>	<p>Doutrina da Proteção Integral. Estatuto da Criança e do Adolescente. Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e sua interface com a educação. Medidas sócio-educativas. Medidas de proteção.</p>	<p>AQUINO, Júlio G. (org.). <b>Indisciplina na Escola – Alternativas Teóricas e Práticas</b>. SP: Summus Editora, 1996 BAZÍLIO, Luiz C. &amp; KRAMER, Sônia. <b>Infância, Educação e Direitos Humanos</b>. SP: Cortez Editora, 2003 DIMENSTEIN, Gilberto &amp; ALVES, Rubem. <b>Fomos Maus Alunos</b>. SP: Papirus, 2004 GHIRALDELLI JR, Paulo (org.). <b>Infância, Escola e Modernidade</b>. SP: Cortez Editora, 1997. KONZEL, Afonso A.. (coord.) <b>Encontros Pela Justiça na Educação</b>. FUNDESCOLA/MEC, 2001. MACHADO, Martha Toledo. <b>A Proteção Constitucional de Crianças e Adolescentes e os Direitos Humanos</b>, Ed. Manole, 2003 MENESES, Elcio Resmini. <b>As Instituições e a Eficácia dos Limites ao Adolescentes</b>. Edição do Autor, 2002. MENDES, Emílio G. &amp; COSTA, Antônio C. G. da. <b>Das necessidades aos Direitos</b>. Malheiros Editores, 1994. SARAIVA, João B. C. <b>Adolescentes em Conflito com a Lei – da indiferença à proteção integral</b>. Ed. Livraria do Advogado, 2003. _____. <b>Desconstituindo o Mito da Impunidade</b>. CEDEDICA – Santo Ângelo-RS, 2002.</p>

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Pesquisa em Educação - 24h	Aspectos teóricos da pesquisa educacional, métodos, procedimentos de pesquisa. Projeto de pesquisa.	BARDIN, Laurence. <b>Análise de conteúdo</b> . Lisboa: Edições 70, 1977. BIANCHETTI, L.;MACHADO,Ana Maria N.A <b>bússola do escrever: desafios e Estratégias na orientação de teses e dissertações</b> .Florianópolis:UFSC,2002. CARIA, Telmo H.(org.) <b>Experiência Etnográfica em Ciências Sociais</b> . Porto,Edições Afrontamento,2002. FAZENDA, I. (org.). <b>Metodologia da Pesquisa Educacional</b> . São Paulo: Cortez, 1989. GIL, Antoni Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.
Educação Inclusiva e Diversidade - 24h	História da inclusão escolar no mundo e no Brasil. Projetos político-pedagógicos que dão suporte às mudanças legislativas. A ética sobre as possibilidades e os limites do ato de ensinar/aprender.	BAPTISTA, Cláudio R. Ciclos de formação, educação especial e inclusão: frágeis conexões? In: MOLL, Jaqueline (Org.) <b>Ciclos na vida, tempos na escola</b> . Criando possibilidades. Porto Alegre: 2004. BRASIL, <b>Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre as Necessidades Educativas Especiais</b> . Brasília: CORDE, 1994.
Currículo e Práticas Culturais - 24h	Teorias do currículo e suas intersecções com os conceitos de diversidade cultural e diferença. Currículo-estrato e currículo-rizoma. Políticas e práticas de um currículo da diferença. Experimentações curriculares em Educação.	LOPES, Alice C. (org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2004. DELEUZE, G. & GUATTARI, F. A geologia da moral: quem a terra pensa que é? In: DELEUZE & GUATTARI. <b>Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia</b> . Vol. 1 Trad. Aurélio Guerra e Célia P. Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2000. SERRES, Michael. <b>Os cinco sentidos: filosofia dos corpos misturados</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
A Dimensão Ambiental no Processo Educativo: Práticas Possíveis e Necessárias - 24h	Construção de conceitos fundamentais e referencial teórico básico em educação ambiental. Interdisciplinaridade, transversalidade e projetos educativos como estratégias fundamentais para a inserção da Educação Ambiental nas ações pedagógicas. Atividades pedagógicas relacionadas ao consumo sustentável, resíduos (lixo), água, energia, mudanças climáticas, horta escolar, arborização, biodiversidade, plantas.	DIAS, G. F. <b>Educação Ambiental: princípios e práticas</b> . 6ª. ed. São Paulo:Gaia, 2000. LOUREIRO, F.; LAYARGUES, P. & CASTRO, R. (org.). <b>Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania</b> . São Paulo: Cortez, 2002. GUIMARÃES, M. (org.). <b>Caminhos da educação ambiental: Da teoria à ação</b> . São Paulo: papirus, 2006.

**Módulo II – Supervisão Gestão Educacional**

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
<p>Gestão numa Visão Contemporânea - 16h</p>	<p>Introdução ao planejamento. Níveis de decisão. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Conceitos de estratégia e gestão educacional. Entendimento de cenários e ambientes. Análise ambiental externa e fatores internos: pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades. Estratégias genéricas. Vantagem competitiva.</p>	<p>PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. A competência essencial da corporação. In: MONTGOMERY, C.; PORTER, M. <b>Estratégia</b>: a busca da vantagem competitiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.  MINTZBERG, H; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. <b>Safári de estratégia</b> - um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.  ROBBINS, S. P. <b>Administração</b>: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.  STONER, J. &amp; FREMANN, R. E. <b>Administração</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  DRUCKER, P. F. <b>Introdução à Administração</b>. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.</p>
<p>Relações Humanas - 32h</p>	<p>Relações intra e interpessoais. Modos de subjetivação. Motivação, comunicação e administração de conflitos.</p>	<p>BANOV, M. R. Psicologia no gerenciamento de pessoas. SP; Atlas, 2008.  MINICUCCI, A. Relações Humanas. SP: Atlas, 2001.  ROBBINS, S. Comportamento Organizacional. RJ: LTC, 1999.  SCHERMERHORN Jr. J. R. Fundamentos de Comportamento Organizacional. POA: Bookman, 1999.</p>
<p>Gestão de Pessoas - 16h</p>	<p>Comportamento humano nas organizações. Evolução histórica da gestão de pessoas. Aprendizagem e gestão do conhecimento nas organizações. Gestão de competências. Perfil de cargos. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho.</p>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos humanos</b>. São Paulo: Atlas., 2003.  DUTRA, Joel Souza. <b>Gestão de pessoas com base em competências</b> <i>In Gestão por competências</i> – Um modelo avançado par o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Editora Gente, 2001.  DRUCKER, P. F. <b>Fator humano e desempenho</b>: o melhor de Peter F. Drucker sobre Administração. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1999.  GRAMIGNA, Maria Rita. <b>Modelo de Competências e Gestão dos Talentos</b>. São Paulo: Makron Books, 2007.  PONTES, B. R. <b>Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal</b>. São Paulo: LTR, 2005.</p>

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Supervisão e Gestão Educacional: Equipe Diretiva - 32h	Fundamentos teóricos da gestão educacional. A gestão participativa. O papel da equipe diretiva no desenvolvimento profissional nas instituições de ensino.	ALMEIDA, L. R. de & PLACCO, V. M. N. de S. (org.) O coordenador pedagógico e o espaço de mudança. São Paulo: Loyola, 2001. EDNIR, M., CECCON, C., VELZEN, B. V., EMST, A. V. & ETTEKOVEN, S. Mestres da mudança: liderar escolas com a cabeça e o coração. Porto Alegre: Artmed, 2006. HORA, Dinair Leal de. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. 2 ed. Campinas: Papirus, 1997. LÜCK, Heloísa et al. A escola participativa: o trabalho da gestão escolar. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2003.
Avaliação Educacional - 24h	Possibilidades de acompanhamento de aprendizagens pelo desenvolvimento de processos avaliativos participativos, críticos, contextualizados e construtivos. Conceitos, funções e significados da avaliação.	ENRICONE, D. , GRILLO, M. *Avaliação: uma discussão em aberto*. 2.ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. HADJI, C. *Avaliação Desmistificada.* Porto Alegre: ARTMED, 2001. MELO, M. M. *Avaliação na Educação.* Pinhais: Editora Melo, 2007. VASCONCELOS, C. dos S. *Avaliação. Concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar.* 10.ed. São Paulo: Libertad, 1998. ZABALA, A. *Prática Educativa.* Lisboa: Morata, 1998.
Sistema de Avaliação da Educação Básica - 24h	Sistemas de Avaliação da Educação Brasileira e suas influências na prática pedagógica. O SAEB e seus processos: ANEB e ANRESC.	BRASIL, Constituição (1988). <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b> . Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</b> . Lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. SAVIANI, Demerval. <b>Política e Educação no Brasil</b> . 4ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. BRASIL. Ministério de Estado da Educação. Portaria nº 931 de 21 de março de 2005. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 mar.2005.

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Planejamento e Pedagogia de Projetos - 32h	Papel do Projeto Político Pedagógico e dos Planos de Estudos na prática pedagógica. Projetos de Trabalho.	<p><b>ANTUNES, Celso.</b> Um método para o ensino fundamental: o projeto. Petrópolis, R: Vozes, 2001.</p> <p><b>CARNEIRO, Moaci Alves.</b> Os Projetos Juvenis na Escola de Ensino Médio. Petrópolis: ed. Vozes, 2001.</p> <p><b>HERNANDEZ, F. &amp; VENTURA, M. A</b> <b>Organização do Currículo por Projetos de Trabalho:</b> o conhecimento e um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p><b>LÜCK, Heloísa.</b> Metodologia de Projetos: Uma ferramenta de Planejamento e gestão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p><b>NOGUEIRA, N. R.</b> Pedagogia dos Projetos. São Paulo: Érica, 2001.</p> <p><b>VASCONCELOS, C. S. Planejamento:</b> plano de ensino, aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.</p>
Gestão Financeira na Escola - 16h	Gestão do patrimônio a partir do estudo dos fatos contábeis e desenvolvimento do conhecimento das demonstrações contábeis. Os principais tópicos da gestão financeira relacionados à gestão do capital de giro, gestão do caixa, valores a receber, gestão de estoques e compras. Noções de orçamentos e projeção das demonstrações contábeis e financeiras.	<p><b>ATKINSON, A. A. (org.).</b> Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p><b>GITMAN, L. J.</b> Princípios da administração financeira. São Paulo: Harbra, 1997.</p> <p><b>IUDÍCIBUS, S. de et alli.</b> Manual de contabilidade das sociedades por ações. Soa Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>_____. Manual de contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p><b>MARTINS, E. &amp; ASSAF, A. N.</b> Administração financeira. São Paulo: Atlas, 1992. <b>WELSCH, G. A.</b> Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 1993.</p>
Empreendedorismo na Educação - 24h	Conceitos de empreendedorismo. Características do perfil do empreendedor. Importância dos gestores empreendedores para o desenvolvimento de uma educação inovadora. Formação do aluno – empreendedor. Intra-empreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira.	<p><b>MORAN, José Manuel.</b> <i>A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.</i> Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p><b>TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (orgs)</b> <i>O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais.</i> Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p><b>HUNTER, James C.</b> <i>Como se tornar um líder servidor.</i> Rio de Janeiro: Sextante, 2006.</p> <p><b>DRUCKER, Peter.</b> <i>Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios.</i> São Paulo: Pioneira, 2000.</p>

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Elaboração e Análise de Projetos - 8h	Projeto e gestão de projetos. Estrutura e Etapas do Projeto. Estrutura, elaboração e implantação de Projetos Privados e Públicos. Avaliação de projetos. Fontes de financiamento.	CLEMENTE, Ademir (Org.). <b>Projetos empresariais e públicos</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MARINO, Eduardo. <b>Manual de avaliação de projetos sociais</b> . São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2003. DINSMORE, Paul Campbell. <b>Gerenciamento de projetos: com gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

**11. Corpo Docente\***

Disciplina	Professor(a)	Titulação/Área do Conhecimento	Instituição de origem	Vínculo
Novos Tempos e Multiculturalismo	Luís Fernando Laroque	Doutorado/História	UNIVATES	Horista
Legislação Educacional I: Políticas Públicas	Ledi Schneider	Mestrado/Educação	UNIVATES	TI
Legislação Educacional II: ECA	Sérgio Diefenbach	Especialista/Direito	UNIVATES	Horista
Pesquisa em Educação	Jacqueline Silva da Silva	Mestrado/Educação	UNIVATES	TI
Educação Inclusiva e Diversidade	Maria Isabel Lopes	Mestrado/Educação	UNIVATES	Horista
Currículo e Práticas Culturais	Angélica Vier Munhoz	Mestrado/Educação	UNIVATES	TI
A Dimensão Ambiental no Processo Educativo: Práticas Possíveis e Necessárias	Cristine Gerhardt Rheinheimer	Mestrado/Ensino de Ciências	UNIVATES	Visitante
Gestão numa Visão Contemporânea	Rodrigo Dullius	Mestre/Administração	UNIVATES	TI
Relações Humanas	Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre/Administração	UNIVATES	TI
Gestão de Pessoas	Evania Schneider	Mestre/Administração	UNIVATES	TP
Equipe Pedagógica	Daiani Clesnei da Rosa	Mestrado/Educação	UNIVATES	TI
Avaliação Educacional	Marlise Heemann Grassi	Doutorado/Educação	UNIVATES	TI
Sistema de Avaliação da Educação Básica	Ledi Schneider	Mestrado/Educação	UNIVATES	TI
Planejamento e Pedagogia de Projetos	Daiani Clesnei da Rosa	Mestrado/Educação	UNIVATES	TI
Gestão Financeira na Escola	Ari Künzel	Mestrado/Administração	UNIVATES	TI
Empreendedorismo na Educação	Silvana Martins	Mestrado/Educação	UNIVATES	TI
Elaboração e Análise de Projetos	Eloni José Salvi	Mestrado/Administração	UNIVATES	TI

\* As experiências profissionais do corpo docente encontram-se descritas na pasta *curriculum vitae* inserida na plataforma *lattes*.

## **12. Metodologia**

O curso encontra-se organizado em dois módulos, cada um deles composto por disciplinas relacionadas à temática central do módulo. A metodologia a ser adotada priorizará o exercício do pensamento, a investigação e a criação. Sendo assim, leituras e seminários, escritas criativas, vídeos, apresentações em data-show, pesquisas bibliográficas e saídas a campo, com o intuito de conhecer a realidade da prática do trabalho em supervisão e gestão escolar, poderão compor o cenário das disciplinas. No final do curso será exigida monografia cuja temática envolverá os estudos realizados nos módulos.

## **13. Interdisciplinaridade**

O curso abrange diferentes áreas do conhecimento, pois tem como objetivo pensar a supervisão e a gestão educacional num campo de múltiplas possibilidades. Torna-se interdisciplinar pela diversidade de formação profissional dos docentes (Administração, Psicologia, Pedagogia, História, Ciências Contábeis, Letras, Economia, Direito), bem como pela troca de experiências entre alunos e professores.

O curso a ser desenvolvido busca visão interdisciplinar, por meio do acompanhamento das atividades práticas e teóricas realizadas em cada módulo, na elaboração e análise de projetos e nos trabalhos realizados nos Seminários de Pesquisa.

## **14. Atividades complementares**

- ✓ Seminários;
- ✓ Leituras complementares;
- ✓ Sessões de estudos;
- ✓ Pesquisas bibliográficas;
- ✓ Saídas a campo para conhecimento e análise de diferentes realidades educacionais.

## **15. Estágio não-obrigatório**

O aluno matriculado neste curso de especialização poderá desempenhar atividades sob a forma de estágio, considerando a participação do trabalho em instituições de ensino públicas e particulares, assessorando a equipe diretiva, ou seja, direção escolar e supervisão pedagógica. Como pré-requisito terá que ter cursado no mínimo  $\frac{1}{4}$  da carga horária total do curso.

Atribuições do estagiário: acompanhar as funções e atividades realizadas pela equipe diretiva; ser ético ao lidar com as informações confidenciais da instituição; registrar as observações e as atividades que realiza; elaborar relatório no final do estágio seguindo as orientações da coordenação do pós-graduação.

## **16. Tecnologia**

O curso não utilizará softwares e recursos tecnológicos específicos além dos já citados no item metodologia. Os alunos poderão fazer uso dos laboratórios de informática da UNIVATES, bem como do sistema Teleduc.

## **17. Infra-estrutura Física**

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-

Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de deficiência.

**TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central**

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootécnica	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes, Urbanização/Arquitetura/Música	1.013	1.793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1.369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1.177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1.724
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1.616	3.662
Comércio Exterior	560	1.405
Contabilidade	696	2.303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5.575	12.766
Economia	2.723	5.405
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2.768
Educação, Pedagogia	2.844	6.062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Lingüística	1.799	3.983
Filosofia	553	1.009
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1.693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1.346	2.470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1.957
Literatura	1.618	2.488
Literatura Brasileira	3.513	5.650
Literatura Estrangeira	2.451	3.392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina(Enfermagem e Farmácia)	1.883	6.545

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3.595	9.205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1.691
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1.090	2.752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1.675
Religião, Teologia	248	378
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1.149	2.278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
<b>Total</b>	<b>45.608</b>	<b>96.844</b>

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios, com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

**TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo**

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
<b>TOTAL</b>	<b>352</b>	<b>786</b>

### 18. Critério de seleção

A seleção far-se-á mediante análise da documentação entregue e, quando indicado, por meio de modalidades complementares de avaliação. O processo de seleção é da responsabilidade de uma comissão examinadora indicada pela Coordenação do Curso. Como critérios de seleção, destacamos: área de formação em pedagogia ou licenciaturas e experiência na área educacional.

### 19. Sistemas de avaliação

O processo avaliativo estará a cargo de cada docente que selecionará os procedimentos e instrumentos para o acompanhamento das aprendizagens. Os

resultados deverão ser representados pelos conceitos propostos pela UNIVATES.

### 19.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A até E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir.

**TABELA 03 – Conceitos de avaliação**

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por frequência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

### 19.2 Aprovação no curso

Os alunos que tiverem obtido aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais pelo menos 75% de frequência, são considerados aprovados.

### 19.3 Reprovação em uma disciplina

O aluno que registrar frequência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançado aproveitamento inferior a C é considerado reprovado.

## 20. Controle de frequência

As frequências são registradas em Cadernos de Chamadas por disciplina que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

## 21. Trabalho de conclusão

Para a obtenção do Título de Especialista, o aluno matriculado no curso deverá apresentar um trabalho de conclusão – Monografia, apoiado em pressupostos teóricos oferecidos pelas disciplinas e em conhecimentos construídos em práticas pedagógicas cientificamente fundamentadas.

O trabalho de conclusão, Monografia, constituir-se-á no registro de estudos teórico-prático, realizado individualmente sob a orientação de um professor. As linhas de pesquisa do curso são a Supervisão e a Gestão Educacional.

Linha de Concentração	Orientadores
Gestão Educacional	Daiani Clesnei da Rosa / Ledi Schneider
Supervisão Educacional	Daiani Clesnei da Rosa / Jacqueline Silva
Processos de Inovação Curricular	Angélica Munhoz / Jacqueline Silva
Relação Escola X Comunidade	Maria Isabel Lopes / Angélica Munhoz / Ledi Schneider
Formação Inicial e Continuada dos Professores	Daiani Clesnei da Rosa / Jacqueline Silva / Maria Isabel Lopes

Para a elaboração e avaliação das Monografias, serão observados os seguintes indicadores: fundamentação teórica, estruturação textual, contribuições do trabalho para a área de estudo, autoria - elaboração pessoal, relação teoria-prática, crescimento pessoal-profissional.

Quanto às competências do aluno e do professor orientador:

**Cabe ao professor orientador:**

- orientar os pós-graduandos na escolha do tema e na elaboração e execução do projeto de pesquisa;
- sugerir ao Coordenador de Curso normas ou instruções destinadas a aprimorarem o processo de monografia;
- participar de reuniões, convocadas pelo Coordenador de Curso, para análise do processo de monografia, assim como da avaliação dos pós-graduandos e do processo abrangente de educação continuada do profissional;
- emitir relatórios periódicos, parciais e finais, sobre o desempenho e avaliação dos pós-graduandos com vistas à monografia;
- avaliar o trabalho, emitir o conceito e o parecer sobre o trabalho de monografia.

**Atribuições dos alunos:**

O pós-graduando tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

1. freqüentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de Curso ou pelo seu professor orientador;
2. manter contatos de forma sistemática com o seu professor orientador, para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;
3. cumprir o calendário divulgado pela coordenação de curso para a entrega de projetos, relatórios parciais ou monografias;
4. elaborar a versão final de sua monografia, obedecendo às normas e instruções deste regulamento e outras aprovadas pelos órgãos colegiados e executivos da Instituição.

## **22. Certificação**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos os requisitos da Resolução nº 1, de 08/07/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá a qualificação de Especialista em Supervisão e Gestão Educacional.

## **23. Indicadores de desempenho**

### **23.1 Avaliação de disciplinas**

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina são feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, com base na análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

### **23.2 Avaliação do curso**

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receber conceito A ou B.

Espera-se que o curso gere produções científicas para publicação.

### **23.3 Avaliação de disciplinas**

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina são feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

### **24. Orçamento**

Em anexo.

Resolução 169/REITORIA/UNIVATES, de 26/11/2008

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO E GESTÃO EDUCACIONAL

Coordenação	Dalani Clesnei da Rosa	
Centro de Custos	10303144	
Carga Horária do Curso	360	
Nº de Alunos Previsto	25	
Valor da Inscrição	R\$ 50,00	
Valor da Mensalidade	R\$ 245,00	
Nº de Parcelas	24	
Valor Total do Curso:	R\$ 5.880,00	
Data do Pagamento da Matrícula	10.04.09	
Pagamento (sem matrícula)	Início	Maio 09
	Término	Mar 11

Resultado Insuficiente

RESULTADOS			
	Totais	AV	Unitários
Receitas	R\$ 148.250,00		R\$ 5.930,00
(-) Cancelamentos e Trancamentos	R\$ 0,00		R\$ 0,00
= Receita Líquida	R\$ 148.250,00	100,00%	R\$ 5.930,00
(-) Descontos Concedidos	R\$ 9.996,00	6,74%	R\$ 399,84
(-) Gastos Variáveis	R\$ 20.771,47	14,01%	R\$ 830,86
= Margem de Contribuição	R\$ 117.482,53	79,25%	R\$ 4.699,30
(-) Gastos Fixos Diretos	R\$ 56.715,64	38,26%	R\$ 2.268,62
= Margem Direta	R\$ 60.766,88	40,99%	R\$ 2.430,68
(-) Gastos Fixos Indiretos	R\$ 61.709,78	41,63%	R\$ 2.468,39
= Resultado do Curso	(R\$ 942,79)	-0,64%	(R\$ 37,71)

Margem Mínima - Resolução... 15,00%

Ponto de Equilíbrio Contábil [1] =  $\frac{R\$ 118.425,32}{R\$ 4.699,30} = 25$  Alunos

[1] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais.

Ponto de Equilíbrio Econômico [2] =  $\frac{R\$ 140.662,82}{R\$ 4.699,30} = 30$  Alunos

[2] É o ponto onde as receitas totais se igualam aos gastos totais e à margem necessária.

SOLICITAR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA PARA A CONTABILIDADE	
Encargos Sociais sobre Remuneração	1,5
% Previdência Privada sobre Remuneração e Encargos	3,14 14%
% Benefícios Diversos sobre Remuneração e Encargos	0,7025%
Gasto Indireto por Hora-Aula por Aluno	R\$ 5.994,4
Gasto Adicional por Turma para Utilização de Salas Especiais	R\$ 2.072,32
Número Médio de Alunos por Turma na Univates	29

ORÇAMENTO-PADRAO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO E GESTÃO EDUCACIONAL

Simulação: 206.20			
RECEITAS BRUTAS			
Receitas direta ou indiretamente obtidas em decorrência dos serviços prestados.			
	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mensalidades	25 Alunos	R\$ 5.880,00	R\$ 147.000,00
Inscrições	25 Alunos	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
...			R\$ 0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS BRUTAS</b>			<b>R\$ 148.250,00</b>

DESCONTOS CONCEDIDOS					
Descontos ou abatimentos concedidos aos alunos.					
	% de Alunos	Quantidade	% de Desconto	Valor Unitário	Valor Total
Aluno Egresso	68,00%	17	10,00%	R\$ 588,00	R\$ 9.996,00
Pagamento à Vista	0,00%	0	10,00%	R\$ 588,00	R\$ 0,00
Funcionários 44hs	0,00%	0	30,00%	R\$ 1.764,00	R\$ 0,00
Funcionários 40hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Funcionários 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 40hs	0,00%	0	50,00%	R\$ 2.940,00	R\$ 0,00
Professores 30hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Professores 20hs	0,00%	0		R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL DOS DESCONTOS CONCEDIDOS</b>					<b>R\$ 9.996,00</b>

GASTOS FIXOS DIRETOS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que não alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Horas Docência – Doutor (T/I/TP/HORISTA)	40	R\$ 66,67	1,50	R\$ 4.000,32
Horas Docência – Mestre (T/I/TP/HORISTA)	280	R\$ 63,58	1,50	R\$ 26.701,92
Horas Docência – Especialista (T/I/TP/HORISTA)	16	R\$ 61,73	1,50	R\$ 1.481,47
Coordenação	280	R\$ 32,52	1,50	R\$ 13.658,40
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 2.292,11
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 1.031,45
<b>SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO</b>				<b>R\$ 49.165,67</b>
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 345,39
Previdência Privada			3,14%	R\$ 1.544,49
Paeslante	0	R\$ 0,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Dr	0	R\$ 0,00	1,20	R\$ 0,00
Horas Docência – Professor Visitante Ms	24	R\$ 70,00	1,20	R\$ 2.016,00
Horas Docência – Professor Visitante Esp	0	R\$ 0,00	1,20	R\$ 0,00
Despesas de Locomoção	4	R\$ 100,00	1,20	R\$ 480,00
Despesas de Locomoção (Linha Distância)	0	R\$ 0,00	1,20	R\$ 0,00
Hospedagem	4	R\$ 55,00	1,20	R\$ 264,00
Visitas	0	R\$ 0,00		R\$ 0,00
Material de Consumo	1	R\$ 500,00		R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade				R\$ 0,00
Folder e Divulgação	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
Comunicações Postais (envio de folhêres)	2.000	R\$ 0,60		R\$ 1.200,00
<b>TOTAL DOS GASTOS FIXOS DIRETOS</b>				<b>R\$ 56.715,64</b>

GASTOS VARIÁVEIS				
Gastos perfeitamente identificados ao curso e que alteram em função do número de alunos.				
	Quantidade por aluno	Valor Unitário (s/encargos)	Encargos	Valor Total
Orientação de Monografias	7,5	R\$ 63,58	1,50	R\$ 17.880,75
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	5,00%	R\$ 894,04
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	R\$ 0,00
<b>SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO</b>				<b>R\$ 18.774,79</b>
Benefícios Diversos			0,70%	R\$ 131,89
Previdência Privada			3,14%	R\$ 589,79
Fotocópias	200	R\$ 0,12		R\$ 600,00
Material de Consumo	1	R\$ 15,00		R\$ 375,00
Pasta para Alunos	1	R\$ 12,00		R\$ 300,00
<b>TOTAL DOS GASTOS VARIÁVEIS</b>				<b>R\$ 20.771,47</b>

GASTOS FIXOS INDIRETOS				
Gastos da secretaria (são apropriados indiretamente, pois não podem ser identificados com o curso).				
	Nº horas	% de Utilização	Valor Unitário	Valor Total
Gasto Indireto por hora-aula/aluno	360	100,00%	R\$ 5,99	R\$ 61.502,54
Gasto Indireto Salas Especiais	36	10,00%		R\$ 207,23
<b>TOTAL DOS GASTOS FIXOS INDIRETOS</b>				<b>R\$ 61.709,78</b>